

ACTIVIDADE CARDÍACA E COMPORTAMENTOS PERTURBADOS DE VINCULAÇÃO NA SITUAÇÃO ESTRANHA: ESTUDO COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Pedro Dias

Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica Portuguesa , Portugal

Isabel Soares

Escola de Psicologia – Universidade do Minho, Portugal

Carla Martins

Escola de Psicologia – Universidade do Minho, Portugal

Joana Baptista

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto, Portugal

Joana Campos

Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Margarida Henriques

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto, Portugal

João Paulo Cunha

IEETA, Universidade de Aveiro

Agradecimentos: Fundação Bial

Objectivos

- Examinar, numa amostra de crianças institucionalizadas, a relação entre:
 - Comportamentos perturbados de vinculação,
 - Resposta psicofisiológica da criança (Actividade Cardíaca),
 - Comportamento motor na Situação Estranha.

Participantes

- **29 Crianças** com idades compreendidas entre 11-30 meses e os seus cuidadores:
 - 13 sexo feminino; 16 sexo masculino
 - Média de Idades: 19.69 M; DP=6.448
 - Idade no momento de admissão: 8.0345 M; DP=7.63209
 - Duração do tempo de institucionalização: 11.21 M; SD=4.873
- Recrutadas em 18 Centros de Acolhimento Temporário da zona Norte de Portugal

Medidas

- ***Disturbances of Attachment Interview – DAI*** (Smyke & Zeanah, 1999):
 - Entrevista semiestruturada que tem como objetivo explorar a presença de sinais de distúrbios da vinculação.
 - Administrada aos cuidadores, de acordo com a sua proximidade e conhecimento da criança.
 - 3 subescalas: Inibido, Comportamento Indiscriminado, Distorções de Base Segura.

Medidas

- ***Rating of Infant and Stranger Engagement – RISE*** (Atlas-Corbett, Riley & Lyons-Ruth, 2005):
 - Avalia o envolvimento da criança com a estranha e com a mãe (ou cuidador de referência, nas crianças institucionalizadas) observado através dos episódios da SE.
 - Baixos scores: clara preferência e maior envolvimento com a mãe/cuidador.
 - Elevados scores : mais confortável na presença da estranha; aceita o seu contacto físico e conforto; exhibe um maior envolvimento e afecto com ela, em comparação com a mãe/cuidador– **Comportamento de Vinculação Indiscriminado**

Medidas

- ***Procedimento da Situação Estranha*** (Ainsworth et al., 1978):
 - Permite avaliar a frequência de comportamentos específicos em cada episódio; o comportamento do bebê com a figura de vinculação; e classificar os bebês segundo padrões de comportamento.
 - Padrões de Vinculação: Seguro; Inseguro-Evitante; Inseguro-Ambivalente/Resistente; Desorganizado.

Medidas

- ***Bio-Behavior Attachment Multimedia System - BioBeAMS 2.0*** (Soares, Dias, Rangel, Martins, & Cunha, 2008):
 - Permite a recolha e análise sincronizadas do sinal biológico (ECG), através de vídeo e áudio.
 - Integrou uma camera de vídeo, um computador portátil, uma unidade de aquisição do ECG sem fios (que permite uma liberdade total de movimentos da criança) e o software BioBeAMS 2.0.
 - Permite a identificação da FC e da variabilidade da FC (rácio BF/AF), um sinal de balanço simpatico-vagal.

Medidas

- ***Escala de Avaliação do Comportamento Motor durante a Situação Estranha - EACMSE*** (Dias, Campos, Pinto, & Costa, 2010):
 - Permite avaliar o comportamento motor durante a SE, para posterior controlo.
 - A cotação é feita através da observação do comportamento motor:
 - No limite superior da escala a criança apresenta um comportamento motor activo e vigoroso. No limite inferior, a criança não apresenta um comportamento motor dinâmico, e é por isso caracterizada por estar imobilizada.

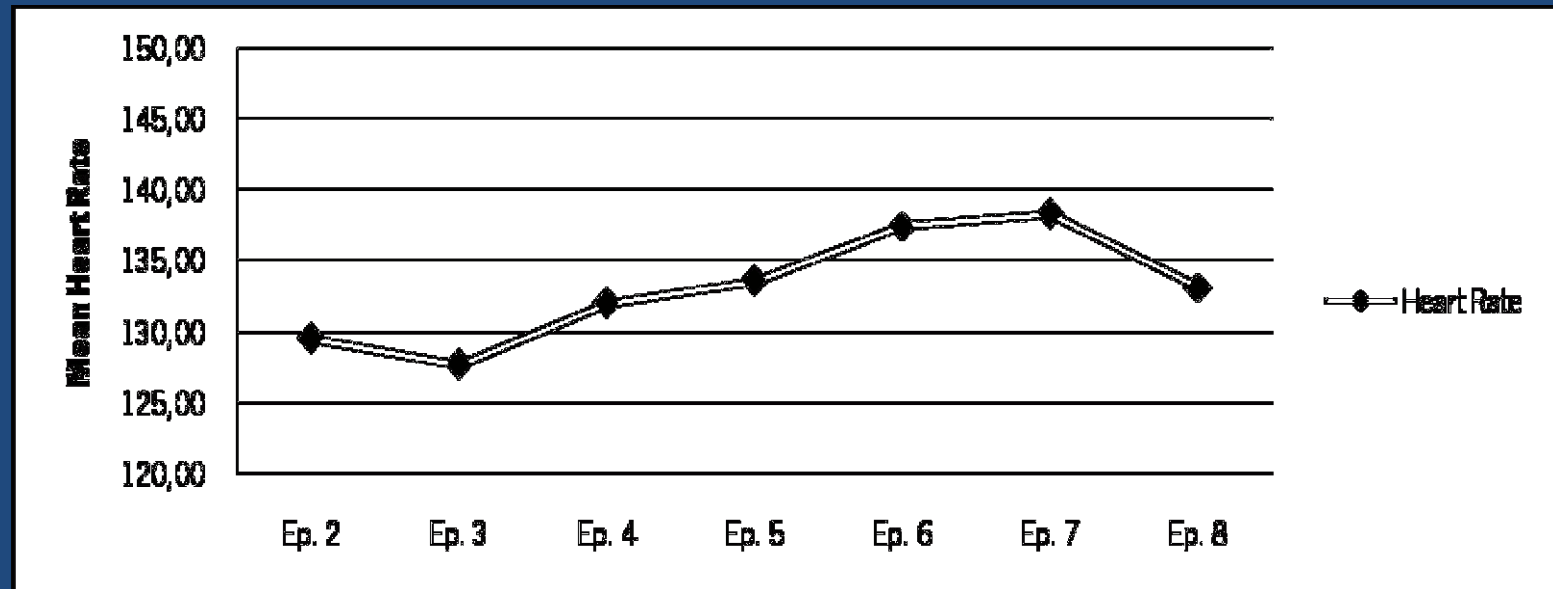
Procedimento

- **Procedimento da Situação Estranha:**
 - SE foi realizada nas instituições, num ambiente estandardizado (brinquedos e equipamentos semelhantes).
 - Desde que o bebé não experiencia stress na presença da estranha, nem face à separação do cuidador no Episódio 2, tem sido definido como a base para a FC, decisão apoiada por outros autores (Soares, Silva, Costa, & Cunha, 1999).
- **Tarefas de Interacção realizadas antes da SE:**
 - Antes de iniciar o procedimento, a criança foi conectada com 3 electrodos (ligado a uma caixa de aquisição de sinal, sem fio, colocado numa mochila).

RESULTADOS

Situação Estranha

Média da Actividade Cardíaca durante a Situação Estranha



Comportamentos perturbados de vinculação (DAI) e Actividade cardíaca (Média FC – baseline) durante Episódios da SE

	Inibido	Comportamento Indiscriminado	Distorções da Base-Segura
Episódio 3 (A)	-.01	-.16	.23
Episódio 3 (B)	.25	-.02	.16
Episódio 3 (C)	.21	-.34 ⁺	.24
Episódio 4	.30	-.32	.53*
Episódio 5	.29	-.22	.43*
Episódio 6	.08	-.22	.45*
Episódio 7	.27	-.23	.33
Episódio 8	.32	-.01	.

⁺ $p < .10$; * $p < .05$

(Correlação parcial, controlando a idade e o comportamento motor)

Comportamento indiscriminado (RISE) e Actividade cardíaca (Média FC – baseline) durante os Episódios da SE

	RISE
Episódio 3 (A)	-.09
Episódio 3 (B)	-.24
Episódio 3 (C)	-.31
Episódio 4	-.67 *
Episódio 5	-.28
Episódio 6	-.25
Episódio 7	-.40 *
Episódio 8	.05

+ $p < .10$; * $p < .05$

(Correlação parcial, controlando a idade e o comportamento motor)

Discussão

- Comportamentos perturbados de vinculação (DAI & RISE) relacionados com a Actividade Cardíaca durante a SE:
 - Diminuição da FC durante a interacção com a estranha (episódios 4 e 7), sugerindo menor activação ou stress na presença da estranha, e suportando a orientação indiscriminada da criança para diferentes adultos;
 - Diminuição do rácio BF/AF quando o cuidador sai (parte final do Episódio 3), sugerindo uma reduzida actividade simpática.

Discussão

- Resultados indicam:
 - Associação negativa entre a frequência cardíaca e a presença de comportamento indiscriminado (RISE) durante os episódios de separação;
 - Associação positiva entre a frequência cardíaca no primeiro episódio de separação e o relato de distorções de base-segura por parte dos cuidadores (DAI).

Comentário Final

- A cotação da Situação Estranha ainda está a ser realizada...
- Necessidade de ir mais longe na análise de dados com mais participantes – recolha e análise está em andamento.